

CONHECIMENTO E APTIDÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA COM INTOLERÂNCIA À LACTOSE

*Emmanuelle Santos Moura (Coren – 439699);
Carlos Roberto Xavier Santos Filho (Crefito:2144193-F) ;
Herifrania Tourinho Aragão;
Stefanie Silva Vieira;
Juliana Andrade Passos;
Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil.
*emmanuelle-moura@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Alimentação; hipersensibilidade; laticínios; criança; cuidado de enfermagem

INTRODUÇÃO: A intolerância à lactose é um problema que acomete milhares de pessoas no mundo, gerando conflitos principalmente em familiares de crianças. **OBJETIVO:** Identificar a atuação dos enfermeiros frente à criança com intolerância à lactose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática nos quais os dados foram coletados através de publicações disponíveis nas bases de dados livres, LILACS e SciELO, datados de 2005 a 2014. Os descritores utilizados foram: Cuidados de Enfermagem; Substitutos do Leite Humano; Saúde da Criança; Intolerância à Lactose. Foram encontrados 33 artigos sobre intolerância à lactose, sendo 23 de bases de dados livres, 03 do LILACS e 07 do SciELO, dos quais 05 atenderam aos critérios de seleção. **RESULTADOS:** A busca sistemática encontrou artigos que evidenciam os desafios para o enfrentamento da atuação profissional, apresentando a necessidade de rever as práticas profissionais, a falta de sensibilidade do enfermeiro em identificar os sinais e sintomas da doença, deixando o mesmo de prestar uma assistência adequada podendo causar maiores danos as crianças com intolerância à lactose. O enfermeiro deve atuar na estimulação da formação de grupos de pessoas com intolerância à lactose em unidades de saúde e instituições hospitalares para debater os problemas e dificuldades, proporcionando informações para pessoas portadoras dessa patologia e seus familiares. **CONCLUSÃO:** evidenciou-se através dos artigos encontrados a falta de conhecimento desses profissionais e a dificuldade na identificação dos sinais e sintomas desta patologia, que é facilmente confundida com outras reações orgânicas.

REFERÊNCIA

- BAUERMANN, A.; SANTOS, Z.A. Conhecimento sobre intolerância à lactose entre nutricionistas. **Scientia Medica**, Porto Alegre (RS), v. 23, n. 1, p. 22-27, fev. 2013.
- MACHADO, E.R.; PAULA, R.M.; SILVA, A.F.P. Aptidão do enfermeiro no auxílio à nutrição de lactentes com intolerância à lactose e alergia a proteína do leite de vaca. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**. Campo Grande (MS), v. 16, n. 4, p. 61-76, ago./out. 2012.
- ESTEVES, T. M. B. et al. Fatores associados à amamentação na primeira hora de vida: revisão sistemática. **Revista Saúde Pública**. Rio de Janeiro (RJ), v. 48 n. 4 p. 697-703, mar. 2014.
- PORTO, C.P.C. et al. Experiência vivenciada por mães de crianças com intolerância à lactose. **Família, Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba (PR), v. 7, n. 3, set./dez. 2005
- SÁ, P.T.M.; DELANI, T.C.O.; FERREIRA, A. A. Aspectos Etiológicos da Hipolactasia. **Revista Uningá Review**. Maringá (PR), v. 20, n.2, p.123-128, out./dez. 2014.